

## Crie um relatório no Data Studio

Para criar nosso primeiro relatório no Data Studio, vamos usar um conjunto de dados do site fueleconomy.gov. Este conjunto de dados tem informações sobre eficiência de combustível de diferentes veículos disponíveis no ano de 2020 nos Estados Unidos. Baixamos este conjunto de dados e o importamos para o Google Sheets e de lá filtramos alguns campos, e esta é a tabela final que vamos usar.

Vamos compartilhar um link para esta planilha, então você vai poder usar o mesmo conjunto de dados que estamos usando aqui, e você vai poder seguir as etapas pelas quais vamos passar e criar o seu próprio relatório.

Um pouco sobre este conjunto de dados: ele tem informações sobre diversos veículos. Cada linha neste conjunto de dados é um único veículo. Os campos incluem o nome do fabricante, o nome da divisão do fabricante, a linha de carro para esse veículo específico. Esta coluna aqui é única para cada linha, é o número de índice. Temos também informações sobre deslocamento do motor, número de cilindros no veículo, informações sobre a eficiência de combustível, a quilometragem, a quilometragem combinada, a quilometragem de rodovia e a quilometragem de cidade. E outros campos que descrevem diferentes aspectos do veículo e seu motor.

Há também uma data de lançamento, uma classificação de eficiência de combustível de um a dez, e valores em dólar sobre o quanto você economiza em cinco anos usando este veículo, ou quanto você acaba gastando mais em cinco anos usando este veículo.

Para usar este conjunto de dados, vamos voltar ao Data Studio e tentar criar o nosso primeiro relatório. Vamos para esse lado esquerdo, clique no botão "create" (criar) e então selecione "report" (relatório). Isso cria um relatório em branco no Data Studio. Agora, este relatório em branco não tem qualquer fonte de dados ligada a ele. No lado direito você pode ver todas as fontes de dados às quais eu já tenho acesso nesta conta. Se você tem fontes de dados existentes, você pode anexá-las a qualquer novo relatório que você cria, ou você pode selecionar para criar uma nova fonte de dados.

Vamos clicar neste botão "create new data source" (criar uma nova fonte de dados) e ele nos dará uma lista de todos os conectores que estão disponíveis no Data Studio. Estes podem ser os conectores já existentes no Google, os conectores nativos, ou os conectores parceiros que estão disponíveis, ou qualquer outro conector que você adicionou no Data Studio.

Para selecionar o nosso conjunto de dados, vamos procurar o conector do Google Sheets e selecionar o conector do Google Sheets, e então você pode ver uma lista de todas as planilhas às quais esta conta tem acesso. Você também pode adicionar arquivos por URL. Para este arquivo específico vamos compartilhar o link com vocês e vocês podem usar este link aqui para usar esse mesmo arquivo. Agora vamos para "all items" (todos os itens), vamos selecionar este arquivo que criamos e vamos selecionar a planilha "selected data" (dados selecionados). Como você pode ver, este é o nome da planilha, é o nome da

planilha de trabalho. E daqui vamos clicar em "connect" (conectar). Isso permite que o Data Studio crie uma nova fonte de dados com base no conector do Google Sheets e a configuração que nós fornecemos.

Ele agora está nos mostrando a tela do campo, e aqui podemos ver todos os diferentes campos que estão disponíveis nos dados. Aqui você pode ver os nomes dos campos e os nomes estão coloridos em azul e verde. Os azuis são basicamente métricas e os verdes são dimensões e nós vamos entrar em detalhes sobre o que eles significam.

Aqui você pode ver os diferentes tipos de dados, e ao clicar aqui você pode alterar esse tipo de dados. Data Studio analisa os dados por si só e tenta adivinhar o tipo de dado, mas você sempre pode entrar e mudar o tipo de dados. E para tipos de dados numéricos, você também pode alterar o método de agregação padrão para esses dados.

Vamos começar a entender o que são dimensões e métricas. Esta página de ajuda no site de suporte do Data Studio fala sobre o que são dimensões e métricas. Uma maneira fácil de descrever é que basicamente dimensões descrevem e métricas medem.

Nesta tabela, "item name" (nome do item) e "colors" (cores) serão dimensões, ao passo que "quantity sold" (quantidade vendida) será medida. Embora nem todos os campos numéricos sejam métricas e vamos ver um exemplo disso em nosso conjunto de dados. Neste conjunto de dados tivemos este campo de índice que é um campo numérico, mas isso não significa 18 numericamente, é apenas uma identificação que estamos usando para identificar individualmente cada veículo. E nós gostaríamos de tratar isso como uma dimensão.

Vamos voltar para o nosso relatório e daqui podemos ver que índice foi colorido de azul e todos os coloridos de azul são métricas. Então vamos lá mudar isso para texto, e ao transformar isso em texto isto se torna uma dimensão de uma métrica.

Não vamos mudar mais nada aqui, podemos ver que a data de lançamento foi automaticamente identificada como uma data. Vamos apenas para o lado direito e clicar em "add to report" (adicionar ao relatório). Ao clicar em "add to report" novamente, ele está criando uma nova fonte de dados com base no conector do Google Sheets e na configuração que nós fornecemos e anexando essa fonte de dados para o nosso relatório.

Agora a nossa fonte de dados e nosso relatório estão prontos e temos uma tela em branco onde podemos criar visualizações baseadas em nosso conjunto de dados.